



Câmara Municipal de Curitiba

ATAS DAS REUNIÕES

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E FISCALIZAÇÃO, REALIZADA NO DIA DEZ DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, PARA QUE REPRESENTANTE DO PODER EXECUTIVO DEMONSTRE E AVALIE O CUMPRIMENTO DE METAS REFERENTE AO PLANO PLURIANUAL PARA O QUADRIÊNIO DE 2018 A 2021, DE ACORDO COM O QUE DETERMINA O PARÁGRAFO SEGUNDO DO ARTIGO 7º, DA LEI MUNICIPAL Nº 15.926/2021

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, conforme Edital de Convocação publicado aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, no Diário Oficial do Município de número 81, Ano XI, realizou-se a Audiência Pública da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, para que representante do Poder Executivo demonstre e avalie o cumprimento de metas referente ao Plano Plurianual para o quadriênio de 2018 a 2021, de acordo com o que determina o parágrafo segundo do artigo 7º, da Lei Municipal nº 15.926/2021. A Audiência presencial, ocorrida no Plenário da Câmara Municipal de Curitiba, foi presidida pelo Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, Vereador Sergio R. B. Balaguer, e participaram os demais membros da Comissão, Vereadores Flávia Francischini, Hernani, Indiará Barbosa, João da 5 Irmãos, Jornalista Márcio Barros, Osias Moraes, Professora Josete e Tito Zeglin. Também estiveram presentes o Sr. Alexandre Matschinske, Presidente do Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP), e a Sra. Adriane Cristina Dos Santos, Diretora de Planejamento, Pesquisa e Inovação do IMAP. Consta nas notas taquigráficas enviadas a esta Comissão o seguinte: "O SR. PRESIDENTE:- (T) Bom dia a todos os Vereadores e Vereadoras, aos cidadãos que acompanham esta Sessão. Estamos iniciando a audiência pública da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização. Cumprimento o Sr. Presidente, Vereador Tico Kuzma, e toda a Mesa. Também estão conosco o Presidente do IMAP, Sr. Alexandre Matschinske; a Sra. Adriane Cristina dos Santos - Diretora de Planejamento; a Sra. Bianca Bayer - Coordenadora do IMAP; o Sr. Felipe Thá de Carvalho - Superintendente do IMAP; Sr. Guilherme Sell - Assessor da Presidência do IMAP; Sr. Sérgio Bento - Diretor Administrativo Financeiro do IMAP; Sr. Bernardo Fadel - Chefe de Gabinete Assessor do Sr. Presidente; Sra. Aline Bogo - nossa Diretora de Finanças e Contabilidade desta Casa. Quero cumprimentar os membros e convido os Vereadores da Comissão de Economia e Finanças, que queiram compor a Mesa. Já está presente conosco a Vereadora Indiará Barbosa, cumprimento a Vereadora Professora Josete, a Vereadora Flávia Francischini, o Vereador Hernani, o Vereador João da 5 Irmãos, Vereador Osias Moraes, o Vereador Tito Zeglin e o Vereador Jornalista Márcio Barros. Também cumprimento as demais autoridades não citadas. Nós realizaremos essa audiência com duração de no máximo duas horas, nós estamos iniciando nesse momento, são 9h33min, e nós teremos um roteiro que será a explanação do Sr. Alexandre Matschinske e da Sra.

Adriane. Na sequência nós abriremos os questionamentos e sugestões aos Vereadores da Comissão de Economia, também aos Vereadores presentes na Sessão e após os participantes, que estarão se manifestando através do nosso e-mail que está disponível no sistema da Comissão de Economia e Finanças que aparece na tela. Gostaria, mais uma vez, de registrar e eu vou solicitar aos Vereadores que estão fora do Plenário, que participem também, vou dar dois minutos para aqueles Vereadores que desejarem participar, e nós já iniciaremos de imediato com a apresentação desta audiência pública. A apresentação do Plano Plurianual, período de 2018/2021, tem uma iniciativa aprovada por esta Casa, através de emenda, onde esses relatórios estão sendo apresentados no dia de hoje, é uma nova modalidade que o IMAP nos traz para detalhamentos e mostrando o cumprimento das metas e aprimorando a transparência deste Plano Plurianual, tão importante para a cidade, que no dia a dia, de forma administrativa, acompanham todas as atividades administrativas do Executivo. De imediato, passo a palavra ao Sr. Alexandre Matschinke. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Bom dia a todos. Muito obrigado Vereador Serginho, em seu nome cumprimento todos os membros da Comissão de Economia e também todos os Vereadores e Vereadoras. E ressaltar a enorme satisfação que nós temos aqui, tanto como o IMAP como a Prefeitura, em poder, pela primeira vez, nesta Casa podermos fazer a apresentação do relatório do Plano Plurianual. Então, é uma ação extremamente bem-vista por nós do IMAP, uma oportunidade que nós temos de mostrar um pouco o que é o nosso trabalho e aquelas ações que a Prefeitura e o Poder Executivo desenvolveram ao longo dos últimos quatro anos. Então, nós vamos fazer uma apresentação, não é uma apresentação tão breve, mostrar o que foi e o que aconteceu nos últimos quatro anos não é uma tarefa muito rápida. Então, pedimos que seja projetada, por favor, a nossa apresentação. Lembrando que essa apresentação será feita por mim e pela diretora do IMAP, Sra. Adriane dos Santos - Diretora de Planejamento, para que possamos explicar essas questões. Pedimos que, durante a apresentação, os Vereadores que tiverem alguma dúvida depois nos tragam isso, aqui vamos tentar esclarecer tudo aquilo que for perguntado pelos senhores e, caso alguma pergunta, caso alguma resposta aqui nós não tenhamos, nós combinamos com o Serginho e com os membros da Comissão de Economia que essas perguntas podem ser todas compiladas e encaminhadas até o IMAP para que nós possamos, junto aos demais órgãos da Prefeitura, buscar os esclarecimentos necessários ou os que não forem sanados aqui nesta audiência pública. Então, de antemão, agradeço a todos os senhores e vamos dar início a apresentação. (É exibido slide). Então, a ideia da apresentação é mostrar um pouco do que o IMAP vem fazendo, a forma como é construído esse trabalho, o porquê ele é construído e entrar um pouco mais daí no final da apresentação, nos resultados dos programas propostos no último PPA de 2018 a 2021. Por favor, pode passar o próximo slide. O que é o PPA? É uma forma organizada de contar como a Prefeitura, como a gestão atual, a gestão eleita, pretende executar todos aqueles projetos que foram escolhidos nas urnas, ou seja, o que era um plano de campanha acaba se tornando um Plano de Governo. E o PPA é uma das ferramentas que vem mostrar e dizer, tanto para os Vereadores como para a comunidade, de que forma isso será executado, de onde virá o recurso, quais são os recursos. E outro ponto importante a ressaltar, é que não existe dentro da Legislação, não existe um formato ideal, ou seja, não existe um modelo que esse PPA deve ser construído. Então, cada um, cada gestão, cada Prefeitura, os governos, enfim, eles podem construir o seu PPA, desde que atendendo aos princípios legais, a forma de ser construído, isso fica a critério de cada Poder Executivo dentro disso. Então, vamos entrar um pouco mais a fundo nesse detalhamento e poder detalhar um pouco mais sobre essa parte legal. A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- O que estabelece que o Poder Executivo tem que construir essa lei, é a Constituição Federal em seu Art. 165, quando diz que cabe ao Poder Executivo o estabelecimento do Plano Plurianual, das Diretrizes Orçamentárias e dos Orçamentos Anuais. Nós também estamos baseados no Estatuto da Cidade, que trata do PPA, colocando obrigatoriedade de audiência pública, que é o que estamos fazendo aqui, consulta pública, para que consigamos

estabelecer. E essas prerrogativas também estão expostas na Lei de Responsabilidade Fiscal. Podemos avançar dois slides ali, que isso vai estar explicado ali nos artigos, nos parágrafos. Aí fala então sobre o Estatuto da Cidade. O próximo sobre a Lei de Responsabilidade, por favor. E a maneira que o IMAP e a Prefeitura de Curitiba descreveram e sistematizaram para fazer essa questão da consulta da audiência pública o Programa "Fala Curitiba", que está no ar aí desde março deste ano. Nós entramos na segunda fase agora, que vai tratar da Lei Orçamentaria Anual e inclusive começando as reuniões presenciais hoje à noite, cinquenta e duas reuniões nos bairros, que vão se estender até o final do mês para essa consulta. Podemos passar adiante. O nosso PPA é constituído de diferentes instrumentos. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Então, como falei, a Adri vai apresentando algumas partes e eu apresentando outras. Então, como comentei, o que levamos em consideração quando construímos o PPA, tanto o PPA da gestão passada como dessa atual. Então, é importante lembrar, que nós pegamos aquilo que era um plano de campanha, isso foi transformado e formatado num Plano de Governo, certo?, para que pudéssemos, através desta ferramenta, determinar as peças orçamentárias, quanto de recurso vai estar disponível para cumprir todos esses planos. Também é importante lembrar que o PPA é uma ferramenta que estabelece o cumprimento desses produtos do segundo ano de uma gestão até o primeiro ano da gestão seguinte, isso para que tenha uma continuidade dos produtos do plano anterior, para que, mesmo com uma troca de uma gestão, isso tenha uma continuidade. Então, todos esses aspectos são levados em consideração. Também é muito importante, dentro da construção do PPA, que tudo aquilo que eram operações de crédito e outros produtos de outros compromissos assumidos pela cidade, isso também esteja contemplado dentro dessa construção. Ou seja, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, isso já estava comprometido na gestão anterior e está no atual Plano Plurianual para que isso tenha uma sequência, para que não seja interrompido esse processo ao longo dos anos. O Plano Diretor da Cidade também é levado em consideração na construção desse instrumento. Ali colocamos o "Fala Curitiba", que são as consultas públicas, ou seja, todas as ações de consultas públicas que foram feitas também as ações solicitadas e pedidas pela comunidade, também estão contempladas dentro desse material do Plano Plurianual. E como a Adri falou e vale a pena deixar esse registro, que hoje tem início as reuniões, vão ser mais de cinquenta e duas reuniões em diversos bairros da cidade, ao longo dos próximos vinte dias. Fica o registro e o convite para que todos os Vereadores que puderem participar dessas reuniões, vai ser uma discussão muito bacana, um momento de identificarmos aquelas que são as principais demandas da comunidade. E também os planos municipais, ou seja, são diversos assuntos, são diversas ações, diversos programas que são levados em consideração para a construção de um Plano Plurianual. Pode dar sequência. A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- Assim como nas reuniões presenciais que iniciamos hoje, cada vez que falamos do PPA, trazemos um comparativo da diferença das três leis orçamentárias que o Poder Executivo estabelece, isso porque existe uma grande confusão do que tem que ter em cada lei, são os mesmos tipos de ações detalhadas de maneiras diferentes. Então, se levamos no exemplo prático, no exemplo do dia a dia, supondo que temos um grande recurso para gastar em quatro anos e que eu queira gastar esse dinheiro de maneira própria, individual, na minha casa, o que eu vou fazer com esse recurso? Eu estabeleço as metas para quatro anos, que é o que tem que aparecer na PPA. Então, eu quero, por exemplo, reformar a casa, terminar de pagar o meu carro e eu quero viajar com esse recurso, isso está estabelecido para quatro anos de gestão, grandes ações. Quando eu vou para a LDO, que é uma Lei de Diretrizes, eu preciso detalhar um pouco cada uma dessas grandes ações. Então, se pegarmos, por exemplo, a reforma da casa, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, eu tenho que dizer a cada ano o que eu vou fazer dentro da reforma. Então, vou reformar o banheiro, no primeiro ano, vou reformar o quarto no segundo, vou reformar a sala no terceiro e vou reformar a cozinha lá no último ano. Quando vamos para o orçamento anual, que é a LOA - Lei Orçamentaria Anual, precisamos detalhar aquilo que está exposto na

LDO. Então, eu pego também uma das ações, por exemplo, a reforma do banheiro e tenho que dizer o que eu vou fazer para reformar o banheiro. No caso eu tenho que pintar o teto, trocar o revestimento, eu tenho que instalar um box. E quando apresentamos o PPA pelo IMAP para qualquer tipo de público nós fazemos questão de sempre estabelecer essas diferenças, para que as pessoas entendam o encaminhamento das leis, o encadeamento das coisas e como é que funciona o planejamento dentro da Prefeitura. Então, vamos usar inclusive com a população esse tipo de exemplo. Podemos seguir adiante. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Então, explicando agora um pouco como foi montado o relatório (I) que foi entregue, se não me engano, há dez ou quinze dias, que foi encaminhado via eletrônica a todos os Vereadores, como ele foi montado e por que foi montado. Durante a montagem do PPA desta gestão, foi solicitado pelos Vereadores, através de uma emenda aos produtos e aos projetos do PPA, a inclusão do relatório anual de avaliação, que contera a situação por programa finalístico, dos objetivos das metas e dos indicadores, e as respectivas justificativas. Então, esse foi o texto solicitado. Então, o IMAP, em cima do que foi solicitado, montou esse relatório. O que é importante? No PPA todos os programas têm essa ordem de composição, que é o quê? A coordenação, ou seja, quem são as pessoas que coordenam esses programas, os objetivos gerais, quais são os órgãos envolvidos no programa, os objetivos setoriais, os indicadores, o resumo do plano de ação, as prioridades, as metas e os recursos. É importante dizer que nesse relatório o que foi levado em consideração foram os objetivos gerais, os indicadores e as metas. É isso que vocês têm hoje disponível. É claro que depois, no futuro, se quiserem compreender ou entender um pouco melhor, podemos aprofundar essa discussão individualmente. A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- Podemos seguir. Próximo slide. Agora já tratando de cada um dos temas. Quando falamos dos objetivos, cada programa finalístico apresenta um objetivo geral que engloba todas as ações que estão previstas dentro daquele programa. É preciso esclarecer que no PPA e no orçamento temos um recorte de algumas coisas que são feitas pela Prefeitura, a maioria dessas coisas. Mas temos outras ações que são estabelecidas nas políticas públicas que são sistemáticas, aquelas que já têm contrato permanente e que acabam não entrando. Então, nem tudo o que a Prefeitura faz foi colocado neste relatório. Como começamos a explicar os objetivos, dizemos que para atingir esse objetivo nesse documento relacionamos os produtos, e é assim que vamos fazer com os objetivos. Fomos destacando pedaços dos objetivos e, para cada um desses pedaços, fazemos uma relação de produtos que responde ao que está proposto no objetivo. É dessa maneira que conseguimos avaliar se o objetivo foi alcançado ou não e qual o percentual de alcance dele. Então, tratando pedacinho por pedacinho. Esse objetivo que está colocado na tela é do Viva Curitiba Que Não Dorme, se eu não me engano, e dividimos ele em três grandes áreas: uma que trata de implantação, requalificação e manutenção; uma que trata da atenção especial às pessoas com vulnerabilidade; e outra que trata da disponibilidade permanente de serviços. E é dessa maneira que vamos explicar como o objetivo foi realizado. Podemos passar adiante. Próximo slide, por favor. Nas metas eles são um retrato dos indicadores de projeto estabelecidos no Plano de Governo. Então, sempre vai ter uma quantidade especificada, e se não vem a quantidade, vem a temporalidade. E fazemos a avaliação em cima desse número, disso que foi estabelecido numericamente. Trazemos o resultado dos quatro anos e avaliamos a situação, se ele foi atendido, se ele não foi. Temos alguns casos em que as metas não foram medidas com o proposto, por uma série de contingências, que podemos explicar no decorrer da apresentação. E outra questão que precisamos chamar a atenção é a respeito da temporalidade. Alguns indicadores vêm com um resultado desde 2017, que foi quando estabelecemos o Plano de Governo, mas ainda não tinha construído o PPA. E eles seguem com o resultado até 2020, porque também foi em 2020 que encerrou o Plano de Governo. Alguns outros conseguimos estender esse resultado até 2021. Então, vamos explicando isso no decorrer da apresentação. Próximo slide, por favor. Então, já tratamos dos objetivos, que é o que nos foi solicitado, das metas, que

também nos foi solicitado. E quando falamos dos indicadores, temos um indicador de programa que, inclusive, é o acompanhado pelo Tribunal de Contas. Então, um ou dois por programa. E estabelece temporalidade e uma meta física, quantidade. Então, no relatório trazemos o nome do indicador, a meta da gestão, ou seja, o que eu pretendo alcançar nos quatro anos do PPA. Isso consideramos como meta de gestão. O gráfico que mostra ali nas barras a meta da gestão, o que foi estabelecido para cada ano, qual foi o resultado atingido, no quadradinho cor de rosa. E quando não atingimos o resultado que foi proposto, tem sempre uma justificativa que vem acompanhando o indicador no relatório. Podemos passar adiante. Agora vamos entrar de programa por programa, dos sete que compõem o nosso PPA. O primeiro deles é o Viva Curitiba Que Não Dorme, que trata das ações de atendimento integral ao cidadão da área social, da área de defesa, da área da saúde. E o objetivo é aquele que lemos no exemplo, implantar, requalificar e manter ações e serviços de proteção, ordem, urgência e emergência, em disponibilidade permanente para a população, com atenção especial às pessoas em situação de vulnerabilidade. Dentro do PPA conseguimos destacar dezenove produtos que respondem a esse objetivo. Em especial, na parte de implantação, requalificação e manutenção, temos dentro do quadrado azul ali acima os produtos destacados. Mas, passando rapidamente, tratamos de processo de trabalho, de saúde, reorganizado, de oferta de medicamentos regularizados, que lá no começo de 2017 essa era uma questão latente, tínhamos muito problema na farmácia curitibana. Tratamos da implantação da rede de urgência e emergência. Tratamos da unidade de resgate e cidadania, quando falamos da pessoa em situação de rua. Da implantação, no restaurante popular, desses serviços da área social. Falamos de ações específicas para a população da rua, entre eles, tem o consultório de rua que foi implantado. Falamos de ações de integração de proteção urbana. Então, tem uma relação de produtos que respondem à requalificação, implantação e manutenção. Quando falamos da disponibilidade permanente, ou seja, aqueles serviços que funcionam vinte e quatro horas na Prefeitura, os produtos elencados estão ali dentro do quadrado cor de rosa. Falamos das unidades de acolhimento, a maioria é serviços sociais. Então falamos de unidade de acolhimento para as pessoas em situação de rua, para jovens, tratamos também das ações integradas de manutenção urbana, as famosas AIFU, que tratavam das questões dos bares, lanchonetes, ações que também aconteciam durante à noite. E quando tratamos da atenção especial à população de rua, tem também ali uma série de ações elencadas, entre elas, os serviços de proteção social voltados a esse público, a rede de proteção social montada para atender especificamente essa situação, e a unidade de resgate e cidadania no Restaurante Popular do Capanema, que foi implantado durante a gestão. O relatório traz a situação de cada um desses produtos, dessas ações que foram entregues. Só não vamos detalhar um por um até para não nos estendermos demais, mas estamos disponíveis para qualquer solicitação. Vamos passar adiante. Se formos falar em termos de percentual, quanto conseguimos atender do objetivo do Viva Curitiba Que Não Dorme? Vamos para o próximo slide, por favor. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Isso que a Adri falou é extremamente importante. Não vamos conseguir nos aprofundar e entrar em cada um desses produtos, porém, o material enviado previamente para os senhores contempla todos esses produtos. E como ela já explicou, aquilo que por algum motivo não foi atingido, existe essa justificativa. Caso a justificativa não seja o suficiente, aí sim os senhores podem, através da Comissão, como foi combinado com o Serginho, elaborar um documento, passar isso ao IMAP para que possamos aprofundar, ou buscar uma justificativa melhor, ou mais completa, se for necessário. Então para esse Programa Viva Curitiba Que Não Dorme, são dezenove produtos. Desses dezenove produtos, dezessete deles foram atingidos, e dois deles foram parcialmente atingidos, não quer dizer que eles não foram executados. Foram executados, mas não 100% como o proposto. Esses dois produtos dizem respeito aos pontos da Guarda Municipal nas proximidades, que seriam aqueles módulos fixos da Guarda Municipal. Esse produto não foi atingido, porque ao longo da gestão foi percebido que através dos módulos móveis da

Guarda, a Prefeitura conseguiu uma cobertura maior desses pontos. E esses equipamentos podem estar disponíveis a cada momento, numa situação ou numa região, dependendo da demanda. Na verdade, não é que ele não foi atingido, ele foi substituído por uma ação mais efetiva. E o outro que não foi atingido diz respeito à unidade de acolhimento institucional, na modalidade de república para jovens e idosos. A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- Então, já tratamos dos objetivos, que é o que nos foi proposto. Agora vamos falar das metas e dos indicadores. O Programa Viva Curitiba Que Não Dorme tem sete metas expressas no PPA, dessas sete, cinco foram atendidas na totalidade. Uma delas mudou a maneira de ser medida, a outra não atingiu o que foi esperado. Mas tem uma justificativa para isso também, podemos repassar adiante. E os dois indicadores de programa, que são aqueles acompanhados pelo Tribunal de Contas, tiveram o seu atendimento pleno ali do que foi previsto. Podemos passar para o próximo slide, que trata da proporcionalidade. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Então nesse Programa Viva Curitiba Que Não Dorme eram sete metas, das quais cinco foram atingidas. Uma delas não foi atingida, e uma delas foi necessário mudar a forma de medição, ou seja, ela não foi medida. Enfim, as justificativas, como eu já falei, estão ali, mas vou elencar para os senhores quais são essas duas ações que não foram medidas, ou que não foram 100% atingidas. A primeira delas, que não foi medida, é a redução de 35% do número de pessoas em situação de violação de direitos atendidos nas vagas existentes, nos serviços de acolhimento institucional em três anos. Todos esses serviços foram reordenados. Então, a forma de medição não ficou compatível com aquilo que tinha sido proposto no início. Ou seja, ao longo da gestão, isso teve uma reordenação e a forma de medição foi alterada. Por isso, ela consta como não medida. E a outra é a redução de incidências no serviço 156, nos locais de maior concentração de pessoas em situação de rua. Então, essa diminuição teve um impacto muito grande devido ao grande aumento da demanda no 156, porque através do aplicativo 156 mobile, isso ficou muito mais fácil de ser conduzido. Não era mais necessária a ligação para o 156. Então, a demanda cresceu pela facilidade de acesso e a facilidade que a população tem hoje em contatar e solicitar os serviços através do 156 mobile. A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- Vamos para o próximo programa. O Viva Curitiba Cidadã, já dá para ver pelo tamanho da letrinha que é o maior programa, que engloba o maior número de ações. Temos uma relação de oitenta e nove produtos para responder um objetivo amplo de áreas social da Prefeitura. Então, englobamos serviço de esporte e lazer, cultura, educação, saúde, assistência social, defesa. Tem uma relação bem grande de produtos. O objetivo principal do Viva Curitiba Cidadã é promover o acesso aos direitos básicos da cidadania, por meio de ações intersetoriais, voltadas ao desenvolvimento pleno do indivíduo e a integração com o meio, valorizando a diversidade de expressões e considerando a sustentabilidade de recursos. Então, de maneira bem ampla fomos dividindo em cinco grandes blocos. O primeiro deles tratando do acesso aos direitos básicos de cidadania. Temos uma relação grande ali no quadrado azul, que tratam das ações de cultura, de assistência social, de esporte, de habitação, de segurança alimentar e nutricional, e educação. Na cultura todas as questões de acesso que a Fundação Cultural tentou viabilizar, facilitada à população. A questão dos projetos curatoriais dos espaços, a questão da difusão do acervo (P) de maneira eletrônica. O acervo bibliográfico também sendo colocado de maneira virtual. Questões de patrimônio cultural. Na área de assistência social temos ali acesso aos benefícios socioassistenciais de maneira continuada. Temos atendimento às famílias de adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas. No esporte, reforma e adequação dos espaços. Na habitação, projetos de loteamento, alvará de construção, lotes de interesse social, títulos e construção de unidades. Na segurança alimentar e nutricional, a tarifa diferenciada para a população de mais baixa renda nos restaurantes populares. A implantação do restaurante do Viaduto do Capanema e na educação conseguimos destacar a entrega dos CMEIs que estavam construídos mas não operando na antiga gestão. Programa de acessibilidade nas escolas, conclusão de obras... Quando falamos de ações intersetoriais sempre

estabelece mais do que uma política no atendimento final ao cidadão, então, temos por exemplo, Projeto Linha das Artes e Patrimônio, ali no quadrado verde, que é uma ação intersetorial da Secretaria de Educação junto com a Fundação Cultural, estabelecendo aí a intersetorialidade objetivada no programa. Os centros de pesquisa da Casa da Memória implantados na Rua da Cidadania, também é uma ação intersetorial entre a Secretaria de Governo e a Fundação. Segue assim a relação de produtos com outras intersetorialidades com a Secretaria de Educação, Meio Ambiente, com a própria Fundação de Ação Social. Para demonstrar as ações voltadas para o desenvolvimento pleno do indivíduo, que está no quadrado de cor roxa, também temos ali produtos voltados à área da cultura, voltados à área do esporte e da educação. Dá para destacar a construção do CMAE, que é o Centro Municipal de Atendimento Especializado, dá para destacar jogos e festivais esportivos e paradesportivos da SMELJ. Se voltarmos lá para cima tem outras ações de contrapartida social dos atletas incentivados, que também tende a ver com o desenvolvimento pleno dos indivíduos. Passando para a valorização da diversidade de expressões, pulamos para a grande ação da cultura nesse segmento, eles sempre buscam aprimorar essa questão da diversidade de expressões. Temos o Museu Aberto do Grafite, temos sistema de bibliotecas, mapeamento das manifestações culturais, mecanismos de incentivo ao audiovisual, pula para outras ações de esporte ali quando falamos da Virada Esportiva, da revisão da lei e do decreto de incentivo, que foi feito ali na lei do quadriênio 2018/2021, Festival de Talento Cultural. É quando falamos da sustentabilidade de recursos, que é aquele bloco que está dentro do quadrado cinza, temos ações de cultura, ações de segurança alimentar e nutricional e de defesa civil. Também sempre buscando a sustentabilidade do programa, sem que se extingam os recursos que são disponibilizados. Em termos de proporcionalidade, vamos para o próximo slide. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Apesar de ser um dos maiores programas, é aquele que teve um dos melhores atingimentos, se formos olhar em questão percentual. Foram 98% dos produtos que tiveram as suas metas atingidas. Apenas dois desses produtos não tiveram as suas metas atingidas e dois deles muito impactados pela questão da pandemia, que diz respeito aos lotes de interesse social, urbanizados, onde foram entregues mil seiscentas e cinquenta e quatro unidades habitacionais. Esse indicador pedia mais do que isso, do que foi entregue. E a entrega de seiscentas e cinquenta e quatro novas unidades habitacionais construídas. A Cohab ao longo da gestão entregou quatrocentas e trinta e seis, sendo que nos dois últimos anos da gestão teve um impacto realmente grande por conta da pandemia, onde além das paralisações no setor, diversas construtoras tiveram problemas financeiros, o que impactou na entrega das demais. Podemos passar para o próximo. A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- Falamos sobre o objetivo, vamos para as metas e os indicadores, como é o maior programa é o maior número de metas também. Temos vinte e três estabelecidas ali e como o Alexandre já foi adiantando, a área social foi uma área bastante impactada pela pandemia, todo mundo sabe qual foi o resultado de ter que ficar fechado em casa durante longos meses no ano de 2020 e isso impactou diretamente nos serviços oferecidos direto para a população. Então, algumas dessas metas não conseguiram chegar no patamar que precisávamos, mas depois o Alexandre explica direitinho quantas delas. Já os indicadores que também são acompanhados pelo Tribunal de Contas, que dão o resultado do alcance do objetivo, o primeiro deles foi completamente atingido, o segundo teve o impacto da pandemia, mas chegou muito perto do que precisava ser atingido também. Vamos para o percentual no próximo slide? O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- O Programa Viva Curitiba Cidadã teve um atingimento de 61% das suas metas. Como já explicado, a pandemia teve realmente um papel terrível não só na nossa vida, mas também para o cumprimento de algumas dessas metas. Então, dessas vinte e três metas, as nove que não foram entregues, vou elencá-las aqui: a realização de capacitações no plano municipal de educação permanente, pela Fundação de Ação Social. O objetivo era que tivessem ao longo dos anos, dos quatro anos, cento e oitenta e quatro capacitações, então foram realizadas cinquenta e quatro

capacitações em 2017; oitenta e três capacitações em 2018; em 2019 foram vinte e uma e já em 2020 esse número caiu para sete. Aí conseguimos ver que realmente a falta da possibilidade de reunir as pessoas, de ter essas capacitações, isso teve um impacto muito negativo nessas ações. A reforma de espaços da assistência social, aumentar o número de pessoas em situação de risco social com direitos violados, inseridos em acompanhamento sistemático no serviço de proteção; títulos de propriedade disponibilizados; novas unidades habitacionais construídas; as parcerias com empreendimentos inclusivos, com a disponibilização de unidades habitacionais; reforma e adequação de ginásios nas Ruas da Cidadania. Lembrando quando falamos que ele não foi atingido, não quer dizer que nada foi feito, às vezes o compromisso é "realizar seis reformas", foram feitas cinco. Então, esse detalhamento estará no relatório que foi entregue para vocês e qualquer dúvida na sequência vocês podem ir nos questionando... A SRA. INDIARA BARBOSA:- Desculpe, Sr. Alexandre, só para informar que devido ao tempo vamos prorrogar a apresentação por mais quinze minutos, porque acho que ainda tem mais um conteúdo. Obrigada. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Imagine. Obrigado vocês. Realmente essa é a versão mais resumida que conseguimos construir para poder passar por todos os programas. Então, chegar às escolas municipais atendidas com atividades sistemáticas e orientadas de esporte e paradesporto no contraturno escolar até 2020. Requalificar 50% dos espaços da Fundação Cultural. Esse é um número interessante, porque aqui o número de espaços a serem requalificados, a ideia e o proposto eram de trinta. A gestão conseguiu até o ano passado vinte e oito, porém, na sequência agora já temos outros que vão ultrapassar até esse número. Então essas são as nove ações, vamos dizer assim, as nove metas que não foram atingidas desse programa. Podemos passar para o próximo, vamos tentar dar uma acelerada para que os Vereadores possam ter o espaço da palavra. A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- Viva Curitiba Saudável, como o nome do programa já diz, trata das ações de saúde. É um pouquinho mais enxuto já que trata de uma área só específica da Prefeitura. Temos treze produtos elencados para responder ao objetivo geral, que diz respeito a implantar e implementar sistemas integrados e intersetoriais que propiciem o atendimento necessário e a busca de vida saudável da população. Quando falamos de sistemas integrados e intersetoriais, temos ali um rol de atividades que dizem respeito à implantação de redes de atenção, então a Rede Mãe Curitibana, a Rede de Atenção ao Idoso, a implantação do aplicativo lá no começo da gestão que trouxe um impacto muito bom para a área da saúde. Qualificação e resolutividade na atenção primária e o último produto ali que é o Projeto Cultura, Inserção e Arte implantado. Ele era de responsabilidade da Secretaria de Defesa e Trânsito, no que diz respeito a política contra as drogas. Atendimento necessário a busca de vida saudável, é claro que sabemos que tudo que a população, tudo que a Secretaria de Saúde implementa é buscando esse atendimento integral, mas podemos destacar algumas coisas, entre elas a política de promoção à saúde, que foi construída e debatida, outras redes implantadas como a de saúde bucal, saúde mental, unidades de saúde reformadas. E quando tratamos da proporcionalidade esse é o melhor resultado que temos. Podemos passar ali? 100% Alexandre. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Bom, os treze produtos propostos no PPA, todos eles foram atingidos, enfim, são treze produtos. É importante ressaltar que aqui são ações que estão contempladas dentro do Plano, não quer dizer que aqui estejam todas as ações de uma determinada Secretaria ou de uma determinada área. Então, do que foi proposto em Plano Plurianual, no Programa Viva Curitiba Saudável tudo foi atingido. Pode passar para o próximo. Tratando das metas, são dezesseis metas, daí poderíamos elencar essas dezesseis, mas vamos fazer uma parte um pouco mais resumida. Pode passar para o próximo, por favor. Dessas metas do Curitiba Saudável, também as metas foram 100% atingidas. Pode passar para o próximo. A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- O próximo programa é o Viva Curitiba Tecnológica, que trata das ações de inovação, de empreendedorismo, de turismo, cujo objetivo geral é desenvolver e implementar soluções inovadoras a partir da tecnologia, buscando o

reaproveitamento dos recursos, a questão da sustentabilidade presente aqui também, com corresponsabilidade entre cidadãos, Poder Público e setor privado que resultem em novas e positivas experiências da população e dos turistas, e qualifique Curitiba como uma cidade inteligente e atrativa para novos negócios. Conseguimos dividir esse objetivo em cinco partes, também aí elencando as ações entregues para cada uma dessas partes. Quando falamos de soluções inovadoras, um grande destaque foi o Conselho Municipal da Inovação, que foi implantado durante o último quadriênio e está ativo, estabelecendo ações de tecnologia até hoje. Temos estudo e implantação para os sistemas de eficiência energética que também a Prefeitura caminha a longos passos, buscando essa efetivação. Quando tratamos do reaproveitamento de recursos também tem um trabalho muito forte da Secretaria de Meio Ambiente, com novas tecnologias para os resíduos, com a questão de incentivo, que daí vem para a implantação das empresas de tecnologia, aproveitamento de biogás, energias alternativas nas unidades de conservação da própria Secretaria do Meio Ambiente. Quando falamos de corresponsabilidade, trazemos produtos relacionados a Associação dos Catadores, por exemplo, feira de artesanato, de arte, de antiguidades com os feirantes, que estabelecem um espaço para a comercialização dos seus produtos. Falamos do ISS reduzido para o setor de eventos, uma coisa que teve bastante impacto, principalmente com a pandemia ou o período pós-pandemia. Falamos de polos gastronômicos estruturados, isso com os empresários da área de gastronomia, Rotas do Pinhão com a Região Metropolitana. Quando falamos em novas e positivas experiências para a população e para o turista, falamos principalmente da qualificação do profissional destinado ao atendimento de turistas e conseqüentemente da população também. Sinalização turística que facilita também muito a vida de quem vem de fora e não conhece a cidade. A revitalização e readequação da Torre Panorâmica que é um órgão da Prefeitura, é uma unidade estabelecida ali e coordenada pela Prefeitura. Postos de informações turísticas na região central, junto ao Palacete. O Natal de Curitiba que se reestruturou na última gestão e a cada ano atrai mais turistas. Feiras de arte e artesanato, de novo a questão de capacitação e qualificação. Quando falamos de cidade inteligente e atrativa, dentre as inúmeras coisas que a Prefeitura tem estabelecido, principalmente nos últimos dois ou três anos, conseguimos destacar no PPA a questão do Smart City, que vem se fortalecendo como um grande evento que reúne as principais questões tecnológicas do Brasil aqui na cidade e a implantação de coworkings e Fablabs. Em termos de percentual, vamos para o próximo slide. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Então, ao todo eram vinte e quatro produtos sendo medidos dentro do PPA, (C) dos quais vinte e dois tiveram o cumprimento de suas metas, um deles ainda em andamento, que é o uso de novas tecnologias para aproveitamento de resíduo. Esse ainda é um trabalho que vem acontecendo apesar de não ter sido cumprido até o final do ano passado, que era o último ano do PPA, ainda está em andamento, ou seja, esperamos que em breve possa estar cem por cento concluído. E o produto que não teve o atingimento foi o aproveitamento do biogás do aterro sanitário. Ao longo do processo fomos vendo que esse produto tinha um custo de difícil viabilidade econômica e isso vem sendo estudado pela Secretaria de Meio Ambiente para que possamos buscar outras formas de compensar esse produto que não foi entregue. A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- No que diz respeito a metas e indicadores, tínhamos dez metas, duas delas só que não conseguiram atingir e, em compensação, o indicador do programa manteve uma meta muito além do que foi previsto. Aquilo que eu falei, nos últimos anos tivemos um incremento das atividades voltadas à tecnologia, o que nos levou a atingir até cento e sete startups aceleradas em um ano. Se fizermos a soma de todos os cor-de-rosa que aparecem no gráfico, vamos ver que o resultado foi muito além dos vinte que foram propostos na gestão. Em termos de percentual, o próximo slide. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Das dez metas propostas, uma delas não foi atingida e uma delas ainda está em andamento. O que não foi atingido é a criação dos nove espaços de coworkings e fablabs na cidade. Ao longo do processo e ao longo da gestão vimos que a demanda que existia para o uso desses equipamentos

estava sendo atendida através dos equipamentos já existentes. E a instalação que ainda está em andamento, é um trabalho que vai ter uma continuidade nessa próxima gestão, é a instalação de tecnologia e inovação no Parque de Software.

A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- Viva uma Nova Curitiba, também um programa extenso, uma relação de ações e produtos entregues na área urbanística, meio ambiente para atender o objetivo de promover a requalificação urbana, economia da cidade por meio da modernização e integração das ações de planejamento metropolitano, uso do solo, meio ambiente, infraestrutura direcionando os resultados à formalidade no trabalho, sustentabilidade e a dignidade na integração do cidadão à cidade e Região Metropolitana. Desdobramos esse objetivo em um maior número de ações podendo relacionar, na requalificação urbana, a questão da implantação de parques, a própria requalificação dos espaços urbanos, toda a questão de iluminação da cidade também está descrita nesse programa. Quando falamos da modernização e integração das ações de planejamento o que vem muito forte é a implantação dos planos setoriais, tanto das políticas como das administrações regionais, leis requalificadas, leis implantadas. Quando falamos de uso do solo, vem toda a questão de urbanismo, os alvarás emitidos de forma mais rápida, sistema eletrônico de fiscalização. Quando falamos de meio ambiente ligado à área urbanística vem toda uma questão de parceria com universidades, de canal de comunicação com os protetores dos animais, controle das cheias de rios, perfilamento também de rios, bacias de contenção. Quando falamos de uso do solo também estamos tratando de ações urbanísticas, como falei. Formalidade no trabalho tem tudo a ver com a Redesim, que foi implantada pelo urbanismo. Sustentabilidade, falamos de fauna, falamos de plano municipal de mitigação, falamos dos compromissos com o C40. Dignidade na integração à cidade também tem toda uma questão dos animais, dos pets, a castração e o atendimento a esses animais. Banheiros com acessibilidade nas unidades de conservação, ou seja, nos parques, política de proteção animal e, Região Metropolitana, todo o trabalho que é dispendido através do sistema Metrogeo, dos convênios e do Pró-Metrópole. Em termos de objetivos proporcionais, podemos ir para o próximo slide.

O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Dentro desse programa Nova Curitiba, quarenta produtos foram elencados no Plano Plurianual dos quais trinta e sete estão entregues, vamos dizer, ou com suas metas atingidas, e três deles ainda em andamento. Nesse aqui não temos nenhuma meta que não foi atingida. São metas que não foram concluídas, mas são programas e produtos que ainda estão em andamento, que é a construção da Rua da Cidadania da Vila Nossa Senhora da Luz, o controle de cheias do Rio Pinheirinho I, II e III, e iluminação pública da rede cicloviária de calçada implementada. Ao todo são cinco mil pontos de iluminação nessas áreas.

A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- Das sete metas estabelecidas, cinco foram atingidas de maneira plena, outras chegaram bem perto e um indicador do Tribunal de Contas acompanhado, um deles diz respeito aos instrumentos legais de planejamento criados e revisados, então é aquela questão de legislação que eu falei, as novas leis reorganizadas e implantadas, tivemos um atendimento também além do que foi previsto, e o segundo é o custo de energia da planta de iluminação que também não conseguiu ser acompanhado da maneira que foi proposta e isso conseguimos ver na proporcionalidade do próximo slide.

O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Ao todo são sete metas, das quais cinco estão atingidas e duas não. As metas que não estão atingidas, que seria - atualizar dez instrumentos legais do meio ambiente, apesar de estar aí como não atingido são metas que já estão em fase de atingimento porque o meio ambiente já tem diversos outros mais até do que o proposto, mas ao todo atingiram oito instrumentos legais, atualizados e já existem mais projetos para atualizar os demais. E o segundo que seria ampliar trinta quilômetros de rede de iluminação pública do Município. Ao longo dos quatro anos que nos antecederam aqui foram executados vinte e nove, vírgula, três. Ou seja, a meta era atingir trinta, mas não foi atingida porque foi executado vinte e nove, vírgula, três quilômetros. Também são ações que estão ainda em desenvolvimento e expansão no Município. Acredito que nos próximos

anos essas metas também estarão contempladas e atingidas. A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- O penúltimo programa é o Viva Curitiba Mais Ágil, que trata das questões de mobilidade com um grande investimento da Prefeitura também no último quadriênio e, em consequência, o que vem sendo realizado, cujo objetivo era proporcionar a requalificação da mobilidade urbana de Curitiba, direcionando esforços na busca por sustentabilidade econômica, agilidade, fluidez, conforto, segurança e intermodalidade, considerando o sistema viário e o sistema de transporte. Então, também conseguimos elencar diversos produtos relacionados no PPA para responder esse objetivo. Quando fala da requalificação da mobilidade, tem todos os projetos de novas infraestruturas viárias sendo realizados, tem a questão da revitalização de importantes avenidas como Manoel Ribas, Raul Pompeia, Agamenon Magalhães, pavimentação de marginal da BR-277, toda a questão de educação de trânsito, que são as visitas à escola de trânsito, ações educativas para os profissionais que trabalham na área de trânsito. Quando falamos de sustentabilidade econômica, tem tudo a ver com a nova integração metropolitana para o transporte, a modernização dos estacionamentos regulamentados na cidade. Quando falamos de agilidade e fluidez, novos projetos na área de mobilidade, como Conectora 3, a trincheira da Fulvio Alice que foi recentemente entregue, as estações da Linha Verde que estão previstas, todo o trabalho que está sendo realizado para requalificar o BRT Leste-Oeste, novas estações tubo, a implantação do ligeirão Norte-Sul que também está sendo finalizado. Quando falamos de conforto também vem toda uma questão de obras previstas para o BRT, para o Inter 2, estações na Linha Verde. Também trata aqui da questão educacional quando fazemos abordagem aos pais na volta às aulas, campanha do pedestre seguro, modernização do sistema de radares. E na intermodalidade é todo o trabalho que a Prefeitura relaciona voltado a ciclovias, calçadas, pedestres etc. Se falamos em termos de proporcionalidade, podemos ir para o próximo slide, desses quarenta e quatro produtos. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Desses quarenta e quatro produtos, como a Adri estava falando, como são ações que grande parte dos seus produtos e suas metas estão vinculadas aos projetos estruturais de mobilidade, seja da Linha Verde, seja do Inter 2, são produtos que foram muito impactados pela pandemia e outros processos dentro da Prefeitura. Ou seja, dos quarenta e quatro produtos, nós temos a metade deles, 55%, que estão em dia e estão dentro daquilo que foi planejado, e 45%, ou vinte produtos desses quarenta e quatro, que ainda estão em andamento. Eu poderia elencar, mas como já estamos na segunda prorrogação de tempo, esses vinte produtos, a grande maioria deles, estão vinculados aos projetos do Inter 2 e a projetos da Linha Verde. Depois, se for necessário detalhar um pouco melhor isso, podemos ou entrar com as justificativas que nós temos aqui, ou também direcionar os questionamentos seja ao IPPUC ou à Secretaria de Obras. Se eu não me engano o secretário de obras já esteve aqui nesta Casa para detalhar um pouco melhor sobre esses projetos, sobre a Linha Verde. É que a grande maioria desses vinte que estão em andamento são vinculados à Linha Verde. Mas, se necessário, voltamos a esse assunto na sequência. Pode passar para o próximo slide, por favor. As metas na mesma forma, segue a mesma lógica do que a Adri já apresentou aqui anteriormente. Pode passar para a próxima, por favor. E das nove metas que estão propostas no PPA, duas delas estão atingidas, três delas em andamento e quatro delas não atingidas, que seria - aumentar em 27% o número de passageiros no transportados no Inter 2; aumentar a velocidade média dos veículos na linha em operação entre as estações 2.3 para vinte e cinco quilômetros por hora; aumentar 20% a produção própria de insumos para a manutenção viária; elaborar dezoito projetos que envolvem diretamente mobilidade de transporte; reduzir em 12% o número de ciclistas mortos no trânsito; reduzir 12% envolvimento de idosos em acidentes fatais e; abordar quatrocentas mil pessoas na educação para o trânsito até 2020. Então, essas seriam as metas que foram atingidas, parcialmente atingidas ou não atingidas. A Adri pode, por favor, falar sobre o próximo programa. A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- Último programa, vamos lá. O último programa descrito no PPA é o Viva Curitiba Transparente que trata das ações um pouco mais internas da administração

municipal e a consequente transparência que estamos sempre buscando entregar. O objetivo é buscar a efetividade das políticas públicas de maneira comprometida com a legalidade das ações de forma moderna e ágil na busca por uma atuação renovada e transparente direcionada à resolutividade, responsabilidade na comunicação e qualidade de atendimento aos cidadãos. Conseguimos relacionar vinte e três produtos que foram estabelecidos para responder a esse objetivo, e podemos destacar - escritório de processos, que foi implementado, que busca melhorar o fluxo de algumas ações dentro da Prefeitura; Georreferenciamento e Governança de TIC, quando falamos da questão mais moderna e ágil da administração. Quando vamos para a maneira comprometida com a legalidade, lá no quadrado azul, temos a modernização do código tributário, a publicação da Lei de Responsabilidade Fiscal do Município e a implantação de sistemas de controle eletrônico dos processos judiciais na nossa PGM. Quando falamos de atuação renovada e transparente, ali no quadrado cor-de-rosa, (M) tem toda uma disseminação de prática de gestão para os próprios funcionários da Prefeitura; publicidade e resultados alcançados, que nada mais é o que estamos fazendo aqui também hoje, dando publicidade para aquilo que conseguimos entregar; reestruturação administrativa; criação do Conselho de Gestão. Quando nós pulamos para a responsabilidade na comunicação, tem todo um esforço também do IMAP em falar sobre o Plano de Governo para o maior número possível de pessoas, de funcionários, de indivíduos, de cidadãos; tem toda uma questão da Secretaria de Comunicação Social, que são as informações que são divulgadas no site, mídias digitais, que também é uma coisa que entrou bem forte no último quadriênio. Quando tratamos da qualidade de atendimento ao cidadão, tem toda a questão de viabilização de descontos para o funcionário se requalificar, que pode dar uma qualidade de atendimento melhor ao cidadão; tem toda a questão de saúde mental, também voltada para o funcionário, visando a um melhor atendimento ao cidadão; oficina de Língua Brasileira de Sinais; o transporte especializado, acesso daí direcionado diretamente para a população que precisa de transporte para fisioterapia, o atendimento especializado dos deficientes. Então, tem aí o rol de vinte e três produtos que respondem a esse objetivo. Se formos falar de proporcionalidade, tem um resultado muito bom também, no próximo slide aí, por favor, assim como o Viva Curitiba Saudável. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Então, para finalizar a nossa apresentação, esse programa, o último programa, que é o Viva Curitiba Transparente, eram vinte e três produtos relacionados no nosso PPA, dos quais todos tiveram a sua implementação e o seu atingimento. Se puder seguir para o próximo slide já, por favor. Também dentro do Viva Curitiba Transparente, as metas propostas... Pode ir para o próximo slide, por favor. Eram dez metas propostas, duas delas não foram 100% atingidas, e elas estão vinculadas à capacitação de servidores informados sobre o Plano de Governo. Essa, inclusive, é uma ação do IMAP. Então, isso, com certeza, também teve um impacto por conta da pandemia. Mas a grande questão é que agora, para este ano, nós já estamos com programas diferentes, para poder fazer com que o Plano de Governo chegue a um maior número de servidores no Município de Curitiba. E a outra meta está vinculada à redução de 5% do custo com a estrutura organizacional. Então, essas são as duas metas do Viva Curitiba Transparente que não foram atingidas. E, com isso, nós concluímos a apresentação do relatório do Plano Plurianual. Também gostaria de deixar registrado, mais uma vez, o nosso agradecimento, do IMAP, da nossa equipe, da equipe da Adriane, de todos os membros do IMAP aqui presentes, à Comissão e aos Vereadores pela oportunidade de poder mostrar um pouco do nosso trabalho. E ficamos à disposição para tentar, se for necessário, tirar mais alguma dúvida com relação ao trabalho apresentado, e, se necessário, aos projetos aqui colocados também, para que possamos esclarecer. Vereador Serginho, muito obrigado. Obrigado também aos demais membros da Comissão de Economia e Finanças. Obrigado. (Palmas). O SR. PRESIDENTE:- Obrigado, Presidente Alexandre, Sra. Adriane, pela explanação. Nesse momento, nós passaremos às perguntas dos membros da Comissão; na sequência, dos Vereadores que se inscreveram para os questionamentos e dúvidas. Eu gostaria de fazer uma

observação, Presidente, se no próximo relatório, na próxima audiência, essas metas poderiam vir com o valor financeiro orçado para cada programa, que viesse estabelecido quanto foi gasto em cada programa. Até porque, tendo em vista já o orçamento previsto, para saber se aquele valor também foi atingido ou se teve a deficiência em repasses por alguma questão econômica. Então, talvez, na próxima apresentação, que possa vir acompanhado dos valores orçamentários. Ok? É uma sugestão. Eu pergunto se temos inscritos. (Assentimento). Na sequência, então, eu passo à Vereadora Indira Barbosa, que fará as perguntas de acordo com as inscrições. Com a palavra a Vereadora Indira Barbosa. A SRA. INDIARA BARBOSA:- Obrigada, Presidente Serginho. Primeiro, gostaria de parabenizar o Presidente Alexandre e toda a equipe pela apresentação. Nós sabemos do grande desafio que é juntar todas as informações, resumir todas as informações. Nós tivemos uma apresentação prévia na reunião da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, fizemos algumas sugestões. O objetivo é que divulguemos esse trabalho, inclusive em linha com esse objetivo do último programa, o Viva Curitiba Transparente, para que a população esteja mais informada e se inteire melhor do Plano de Governo, do seu atingimento, das metas. Porque tudo isso vai resultar em melhorias; a ideia é que resulte e impacte a vida das pessoas, e melhore a vida das pessoas. Sabemos que é um grande desafio, e é a primeira apresentação, então, parabenizo-os. Eu acho que ficou resumida, mas deu para se ter uma ideia de todos os programas e do atingimento das metas. Aí, podemos, depois, trazer sugestões e ir melhorando ao longo do tempo. O relatório também, esse relatório que foi enviado a todos os Vereadores, ficou bem didático, tem todas as metas detalhadas e tudo. Então, parabenizo-os, primeiramente. Em relação a um dos programas, que é justamente esse último, o Viva Curitiba Transparente, que eu me interesse bastante, porque tem a ver com a transparência, com a fiscalização, que sempre estamos falando, e essa meta que vocês falaram, da redução do custo em estrutura organizacional, uma dúvida é: por que essa dificuldade de reduzir esse custo? Porque não teve a redução. Até considerando a questão da pandemia, que foi a justificativa, por exemplo, para a meta anterior, de não ter sido atingida, nós sempre imaginamos que a pandemia acaba trazendo uma oportunidade de redução de estrutura organizacional. E outra dúvida, não sei também se vocês saberiam, é: por que essa meta não se manteve no PPA seguinte? Pelo que vimos, não encontramos essa mesma meta. E a outra, daí seria também uma sugestão ou uma demanda: se teríamos acesso às planilhas e aos cálculos. Porque algumas metas trazem percentuais, números, se vocês teriam esse detalhamento para nós avaliarmos melhor. E aí, claro, tem algumas outras coisas, mas são detalhes. Aí, se for o caso, depois encaminhamos um e-mail com um melhor detalhamento. Obrigada. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Obrigado, Vereadora. Nós podemos sim avaliar essa questão com relação aos dados, às planilhas. Muito disso vai ter que ser solicitado às Secretarias, porque os cálculos e as metodologias, os indicadores, essas construções são feitas lá. Então, eu acho que, se for necessário, vocês podem solicitar isso a nós, e nós podemos daí, em conjunto com as Secretarias, buscar essas informações. Com relação à redução da estrutura organizacional, é importante ressaltar que a Cidade de Curitiba já tem um quadro muito enxuto, tanto de cargos em comissão como de funções gratificadas. Lá atrás, quando foi começado esse trabalho, em que foi feita a junção de diversas Secretarias, a redução que houve, existiu, foi grande, e ela só não está medida aqui porque aquele indicador está vinculado diretamente ao pessoal. Certo? Então, não houve uma diminuição do quadro de servidores, nem das funções gratificadas, nem de cargos comissionados. Porém, com a junção das estruturas de algumas Secretarias que foram unidas no início da gestão passada, houve sim uma economia grande dentro desse trabalho, mas que não ficou refletida dentro do cálculo desse indicador. Então, a ideia inicial era uma, e acabou sendo colocado de uma forma diferente. Portanto, é importante ressaltar inclusive a dificuldade que foi lá atrás a junção dessas Secretarias, e houve sim redução de pessoal em diversas áreas, principalmente de cargos em comissão, mas isso não ficou refletido dentro dos 5%. O IMAP, nós falamos que sempre é um

exemplo, porque lá atrás nós conseguimos ter essa redução, tanto de custeio como de pessoal, mas, infelizmente, isso acabou não sendo uma sequência, pela dificuldade que houve em ter essa mudança, tanto das Secretarias como da diminuição de pessoal. O SR. PRESIDENTE:- Nós vamos adotar, de forma mais prática, havíamos conversado, para, a cada pergunta, o Presidente já fazer a resposta, e não em bloco. Então, temos agora a Vereadora Professora Josete para o seu questionamento. A SRA. PROFESSORA JOSETE:- Bom dia a todos, convidados, Vereadores. Quero agradecer a presença de toda a equipe do IMAP. Só reforçando algumas palavras até da Vereadora Indiara, de entender que esse é um primeiro ensaio, digamos, porque é uma novidade no nosso PPA, e acredito que a equipe fez todo o esforço para poder fazer essa apresentação e minimamente atender ao que essa nova determinação propõe. É importante lembrar que essa emenda foi aprovada por toda a Casa, foi uma iniciativa da bancada do Partido dos Trabalhadores. Porque já existe esse tipo de apresentação em nível federal, na Câmara Federal, e achamos que seria pertinente que Curitiba também acompanhasse essa ação, por conta de dar transparência mesmo, e para que a peça orçamentária não seja de ficção, mas que ela se efetive na prática. Claro que nós sabemos a dificuldade de cumprir 100%. Porque não depende apenas da gestão, e há questões que, ao longo dos quatro anos, podem acontecer, desde uma licitação deserta, isso dificulta, à frente, que uma determinada obra seja executada. O meu tempo já está acabando, então, primeiramente, eu acho que só algumas observações, não vou ler tudo aqui, mas, na sequência, a partir do que nós discutimos na reunião da Comissão de Economia, com a presença dos técnicos do IMAP, do Presidente, nós vamos encaminhar por escrito. Mas apontamos algumas metas, que estavam previstas e não foram citadas no relatório, nos Programas Curitiba Cidadã, Viva Curitiba Saudável, Viva Curitiba Tecnológica, Viva uma Nova Curitiba, Viva Curitiba Mais Ágil, Viva Curitiba Transparente. E só apontar, permita-me, Vereadora Indiara, que acho que está presidindo agora, prioridades não atendidas, e vou me reportar aqui ao Programa Viva Curitiba Que Não Dorme. Então, "Implantar o Centro de Especialidade, para atendimento especializado por equipe multiprofissional; Pronto-Atendimento Infantil." Essa é uma demanda muito importante. "Unidade de Estabilização Psiquiátrica." Sabemos que ela foi implementada, mas há várias dificuldades, e acredito que precisamos avaliar isso também. "Unidade de Serviços Integrados 24 horas, no Centro da Cidade." E aqui chamamos a atenção que existia uma UPA dentro do HC que foi fechada, e isso trouxe consequências. Então, seria uma alternativa para o atendimento de quem mora na Regional Matriz. "Unidades macrorregionalizadas para pessoas em situação de rua." Nós vimos aí já, na explanação, que várias questões que eram voltadas a essa população em situação de vulnerabilidade não foram realizadas ou foram parcialmente realizadas (J) estruturação e adaptação dos espaços físicos das unidades e veículos oficiais para atendimento às pessoas com deficiência e crianças, Casa de Passagem para Imigrantes e República para Jovens e Idosos. Então, são essas as observações que eu fiz, só para tornar mais claro e na sequência então, a partir dos encaminhamentos da Comissão de Economia, nós solicitaremos esses esclarecimentos. Seria isso. Obrigada. A SRA. INDIARA BARBOSA:- Nós vamos fazer por bloco, acho que vocês estão anotando, né? Pode ser? Daí tem mais dois Vereadores inscritos, a Vereadora Noemia e o Vereador Pier, e, na sequência, vocês respondem. Tudo bem? Passo a palavra, então, à Vereadora Noemia Rocha, dois minutos para seu questionamento. A Sra. Noemia Rocha:- Muito obrigada, Vereadora Indiara. Bem-vindos Alexandre, Adriane e toda a equipe que está aqui e se dispôs a trazer essa explanação para nós. Eu vou fazer algumas perguntas, nós sabemos que teve um investimento na questão da pandemia, para as pessoas de vulnerabilidade, nós vemos aqui os dados do relatório até são bons, mas o que nós vemos na rua difere. Nós vemos o aumento significativo de pessoas em situação de rua, nós vemos a necessidade abrangente na área social, nós percebemos que na verdade, Alexandre, eu ando muito nos bairros, periferia e penso que não há diferença, mas não são mais pessoas, são famílias que estão em vulnerabilidade e em situação de rua. A minha

pergunta é, e na minha leitura, o investimento na área social, na minha leitura, eu acho baixo demais. Teve um plus, teve um investimento agora na questão da pandemia. A minha pergunta é: Vai se continuar, vai perpetuar esse maior investimento, pensa-se em aumentar o recurso para a Fundação de Ação Social, que é a fundação que cuida dessa área? Porque na nossa leitura, diante do cenário que nós estamos vivenciando hoje, uma crise de saúde, uma crise econômica, a minha leitura, é muito baixo o investimento na área social, nas casas-abrigos, nas Pops, em todo esse investimento vemos um déficit muito baixo e nas instituições e organizações sociais, que também dependem de convênios e recursos do Poder Público. Outra pergunta, vou ler porque é mais direcionada à questão da mobilidade, e aí nós fizemos: "O Programa Curitiba Mais Ágil, que envolve ações de transporte e mobilidade, nós percebemos que houve um baixo cumprimento das metas. Primeiro, quais foram esses fatores de baixo cumprimento da meta? Se foi a condição do cenário econômico. Qual é a dependência do Município do investimento privado nesta área, nós temos aqui no caso a Linha Verde?" Essas são minhas perguntas, mas a minha maior preocupação, Alexandre e Adriane e toda a equipe, é a questão da área social da nossa cidade. É evidente, é palpável, que nós tivemos um aumento significativo e agora, chegando o inverno, nos preocupa também esse investimento de mais casas-abrigos, de mais investimentos nessa área. Muito obrigada. O SR. PRESIDENTE:- Vereador Pier. O Sr. Pier Petruzzello:- Obrigado, Presidente Sergio. Obrigado, Indiara. Eu quero aqui fazer uma saudação toda especial ao Alexandre Matschinske, à Adriane pelo lindo trabalho, também ao Guilherme, ao Felipe Thá, ao meu amigo Sérgio Bento, à Bianca, a toda a equipe do IMAP que não é de hoje que vem se destacando à frente da Prefeitura num trabalho irretocável, irreparável, porque sabemos as dificuldades, até por pouca gente que o IMAP tem de fazer esse trabalho. Mas a pergunta é uma pergunta bastante simples e faço a pergunta aqui desprendido da liderança do Governo, porque eu sempre digo que não existe governo que dá 100% certo, mas pode existir governo que dê 100% errado. Então, eu quero saber de vocês, ou do Alexandre ou da Adri, se quiserem responder, podem escolher quem vai responder: Quais foram as metas que vocês colocaram, no ano anterior, que vocês se surpreenderam de ter dado resultado positivo, porque colocamos meta mas no meio do percurso pode ter alguma coisa, isso é normal, você planeja mas dentro desse planejamento pode ter algum desvio, pode ter alguma coisa no meio do caminho que atrapalhe. Então, qual foi a meta que vocês se surpreenderam, que deu certo, e meta que vocês se surpreenderam, que não deu tão certo. E quais seriam esses motivos de não ter dado certo e o que vocês agora colocam, como se vocês tivessem que colocar um plano dentro do que vocês colocaram de destaque hoje, de novidade dentro desse plano para a população de Curitiba. O que vocês poderiam elencar como um grande destaque e uma grande novidade, sei que já está na explanação de vocês ali, mas é bom também para que fique registrado nos Anais da Casa e depois para as pessoas que nos acompanham nas redes sociais. Oportunidade que parabeno os dois e toda a equipe pelo brilhante trabalho que o IMAP vem realizando. Muito obrigado. O SR. PRESIDENTE:- Com a palavra, Presidente Alexandre. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Muito obrigado, Vereadores. Primeiro agradecer à Vereadora Professora Josete pela colocação, principalmente da importância com relação à apresentação desse relatório, como já foi falado já algumas vezes, de forma inédita. Para nós é muito importante que esse relatório e essa ação se tornem cada vez mais corriqueira para que possamos dar publicidade a esse material. Não só pela publicidade em se mostrar aquilo que aconteceu ou aquilo que está acontecendo na nossa cidade, mas também com um viés de educação, de mostrar e de trazer conhecimento às pessoas, à população, mostrando para que serve cada uma dessas peças orçamentárias, seja o PPA, seja a LOA, seja a LDO, a importância da participação do cidadão no cotidiano da Prefeitura, trazendo-os para dentro dessa discussão. Então, acho que são ações como essas que fortalecem essas questões. Com relação às perguntas, tanto da Professora Josete como da Vereadora Noemia, o que foi combinado, com a Josete já colocou? Perguntas e questões que são muito

técnicas e direcionadas especificamente a uma área da Prefeitura, nós sugerimos que isso seja feito através da Comissão de Orçamento, onde os Vereadores encaminham tudo aquilo que ficar, de alguma forma, com alguma dúvida, para que nós possamos esclarecer isso junto aos órgãos da Prefeitura, que não seja necessário que cada um dos senhores e das senhoras encaminhem uma lei de acesso à informação ou pedido de informação a cada Secretaria. Isso pode ser feito através de um único documento e encaminhado para o IMAP. Com relação à preocupação da Vereadora Noemia, tenho certeza de que isso é uma preocupação da Prefeitura, é uma das questões que hoje o Prefeito Rafael Greca tem uma atenção extremamente especial, e essas ações todas estão vinculadas à retomada econômica na nossa cidade. Ou seja, existem diversas ações, diversos programas, para dar atenção não só a essas pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, e isso vem sendo atendido pela FAS, são diversos programas, ações. Então, tenho certeza de que essa é uma preocupação acho que não só do Prefeito, não só da Vereadora e de todos os Vereadores como da sociedade como um todo. Todos nós estamos sensíveis a essas questões, principalmente neste momento de retomada. Então, nós que estamos no dia a dia da gestão, conseguimos identificar e ver tudo o que está sendo construído para ser entregue. Então, acho que num momento adequado ou se através de um pedido a senhora desejar conhecer um pouco mais sobre todos esses programas, podemos, através do IMAP, tentar buscar isso e algumas justificativas ali para poder mostrar aquilo que vem sendo feito. A Sra. Noemia Rocha:- Se me permite, Presidente. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Por favor. A Sra. Noemia Rocha:- Só uma colocação, nós temos um Projeto Creche do Vovô que a tendência das pessoas idosas, tendo número maior, pensar, enquanto Poder Público, nesse atendimento dia do idoso. Nós temos mulheres que são mães e não podem trabalhar e dependem do salário mínimo do idoso, ou seja, fica na linha de pobreza. Se nós pensássemos em um programa, que foi aprovado nesta Casa já, Lei de Diretrizes, Lei do Orçamento, queria que vocês pensassem nessa questão que há uma demanda expressiva na cidade em relação a uma Creche do Vovô, Centro Municipal de Atendimento a Idosos, centro dia. É um projeto simples, Alexandre, ter uma nutricionista em rede, uma técnica de enfermagem para dar medicação e uma terapeuta ocupacional. Queria que vocês me ajudassem nessa questão. Obrigada, Alexandre. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Ok. Acho que muito próximo desse projeto, é um dos projetos que hoje estão tramitando dentro da Prefeitura que diz respeito ao acolhimento. Então, lá naquele indicador onde falamos que não houve um atendimento completo, ou seja, ele não foi atingido, que seria da unidade de acolhimento institucional, na modalidade de República para Jovens e Idosos, o que é importante ressaltar? Que já existe tramitando dentro da Prefeitura, se não me engano talvez até aqui dentro da Câmara de Vereadores, o projeto de Família Extensa, que é aquele projeto onde idosos vão poder ser acolhidos por famílias. Então, isso está sendo pensado, está sendo estudado e acredito e espero que tenha uma implementação muito em breve. E lembrando que hoje todos esses idosos e jovens, nós estamos falando aqui no caso de idosos, estão sendo atendidos ou em casa de longa permanência ou nas unidades da FAS. Mas a ideia é sim aumentar e implementar essa República para Idosos, já estamos em fase de projeto e implantação e o Acolhimento Familiar, que seria ter famílias que estejam dispostas a fazer o acolhimento desses idosos. A Sra. Noemia Rocha:- Legal. Mais ou menos a Creche de Crianças, mas para idosos. Bacana! Parabéns! O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Obrigado, Vereadora. Com relação ao Vereador Pier. Obrigado, Pier, pela colocação, agradeço também o espaço, parabenizo pelo trabalho de liderança que você vem exercendo ao longo dessas gestões. Vou deixar a Adri responder com relação aos indicadores, até porque ela tem um conhecimento mais aprofundado e mais detalhado de cada um desses indicadores. Adri, por favor. A SRA. ADRIANE CRISTINA DOS SANTOS:- Bom, difícil falarmos de um destaque positivo sem ser injusto com alguém. Nós temos um trabalho de bastante afinco de todas as áreas. Se fizemos uma análise só de resultado numérico, por exemplo, o que pode chamar muita atenção é do Viva Curitiba Tecnológica, que

tínhamos uma previsão de vinte Startups instaladas na cidade e a conta passou de duzentos, por exemplo. Temos diferentes formas de estabelecer o atendimento a essas Startups, é um incentivo e isso traz um resultado muito além do que esperávamos. Tem também a questão da proporcionalidade de atendimento integral nas escolas, que ficou além do que prevíamos, prevíamos o máximo de 50% e chegou a 58%, também num esforço bem grande ali da Secretaria de Educação. Na Saúde, com todo o desastre que a pandemia trouxe, conseguimos manter a taxa de mortalidade por doenças relacionadas até as questões respiratórias, abaixo do que foi previsto. Ela cresceu sim no último ano, mas ficou abaixo daquilo que se estabelece como teto. Então, essas grandes ações em termos de números são as que têm destaque. Se falamos em produtos entregues e faz uma análise dos últimos quatro anos, cinco, seis que o nosso Prefeito está à frente da Prefeitura, vem desatando alguns nós históricos que chamam bastante atenção. A trincheira da Agamenon Magalhães, por exemplo, a revitalização de grandes avenidas, que nós que andamos na ponta sabemos que é uma solicitação que perpassa os anos, perpassa prefeito, perpassa a gestão e ele conseguiu desatar, conseguiu entregar para a população. Então, isso também merece bastante destaque. Coisas que sabemos da dificuldade, mas que precisamos tentar viabilizar de uma outra maneira diz respeito, por exemplo, à iluminação pública. Então, já sabemos do grande esforço que está agora para a implantação da PPP, que é um novo caminho que estamos buscando para implementar com mais qualidade. Não conseguimos medir a eficiência da implantação de LED em termos orçamentários, mas conseguimos medir quilowatts. Só que como prevemos também uma grande implantação na cidade, porque sabemos que tem muito ponto que ainda precisa de iluminação pública, como vamos conseguir medir a economia gerada, se estamos implementando coisas novas? Isso é a mesma coisa na questão da estrutura organizacional, queremos cada vez mais qualificar o atendimento, aumentar o número de unidades de atendimento e queremos diminuir a estrutura organizacional. Então, sempre temos essa balança para equilibrar e a cada ano procuramos evoluir de uma maneira que consigamos acompanhar melhor os resultados expressos por essas ações. Acho que é isso, Vereador.

O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- E interessante isso que a Adri está colocando porque muito indicador que teve um resultado negativo, como, por exemplo, citamos ali aquela questão do número de mortes de ciclistas no trânsito. Então, não atingiu toda a redução que nós esperávamos, porém o número de ciclistas aumentou consideravelmente. Ou seja, um indicador que ele é medido para cada cem mil habitantes, (K) quanto maior o número de ciclistas... Então, se pegarmos percentualmente, ciclista com ciclista, aquele que teve o acidente, talvez tenha sido inclusive um número muito maior. Mas como o indicador vem sendo medido para cem mil habitantes, então ele não teve o impacto que nós gostaríamos. Mas, com certeza, isso não quer dizer que não diminuiu o número de mortes, diminuiu até mais, só que como aumentou o número de ciclistas, o indicador não teve um impacto tão positivo. Podemos passar para o próximo. O SR. PRESIDENTE:- Ok. Nós temos agora o Vereador Mauro Bobato e, na sequência, Vereadora Amália Tortato. O Sr. Mauro Bobato:- Obrigado, Presidente Sergio. Na verdade, eu queria desejar boas-vindas ao Alexandre e a Adriane, em nome de toda equipe, e tentar fazer uma avaliação de como era a participação popular antigamente. Vocês fazem um planejamento com base nas informações que são trazidas, e aqui eu quero fazer uma menção honrosa ao aplicativo 156, que está a cargo da Secretaria de Governo, mas eu cheguei a comentar com o Jamur como se faria a gestão do volume de informação e de pedido que esse aplicativo traz para vocês. Vocês estão falando em planejamento a médio prazo, dois, três anos, mas a dinâmica que essa cidade tem... Então, parabenizar, porque isso aqui é uma forma de participação popular. Nós, enquanto no mandato aqui, temos um acesso diferente, mas eu queria só fazer um registro, Alexandre. Não sei se são vocês do IMAP que respondem os pedidos de informações ou vocês direcionam. O pessoal do meu gabinete tem por hábito usar o sistema da Prefeitura para resposta, e muitas vezes as respostas são efetivas, nós conhecemos, sabemos o que está acontecendo no processo. Então, é só fazer um

breve registro, porque hoje também são formas diferentes de fazer a gestão da informação numa cidade que é uma locomotiva. O volume de dados que passa para vocês por dia é uma coisa surreal, e fazer esse planejamento não é uma coisa tão simples, o impacto que vai dar lá na frente, fazer essa leitura. Parabenizar você e toda equipe do IMAP, que como bem diz o Vereador Pier, sempre falta mão de obra, mas sabemos que vocês se esforçam. Mas, era para fazer uma saudação e dizer que são outros tempos, estou com cinquenta e um anos, a maneira como nos inteiramos hoje, que o cidadão tem acesso aos serviços públicos é algo de se fazer uma leitura, parar e tentar pensar um pouco. Parabéns a toda equipe! O SR. PRESIDENTE:- Ok, Vereador. Com a palavra a Vereadora Amália Tortato. A Sra. Amália Tortato:- Obrigada, Presidente Serginho. Com todo respeito, eu estava torcendo para o senhor não estar na Mesa para eu poder chamar a Indira de presidente nesse momento. Estou brincando! Brincadeira... só para amenizar o clima. Bem, na pessoa do Presidente Alexandre quero parabenizar toda a equipe, agradecer a explanação que foi extremamente didática, muito boa mesmo. Vocês sabem que nós do Partido Novo temos uma preocupação muito grande com relação à responsabilidade fiscal, e eu quero fazer uma pergunta com relação ao que foi decidido recentemente, a nível federal, tanto pelo reajuste concedido pelo Presidente no início do ano, com relação aos professores e, recentemente, ao novo piso salarial dos enfermeiros, que foi aprovado no Congresso, nos últimos dias. Eu quero saber se tem sido feito algum estudo, como que a Prefeitura tem se preparado, vocês, da Secretaria de Gestão de Pessoas, junto com a Secretaria de Finanças, para esses impactos orçamentários que tanto o reajuste, quanto o novo piso salarial dos enfermeiros vai trazer para o orçamento dos municípios. Já que estamos falando aqui em Plano Plurianual e toda a gestão dos recursos ao longo dos anos, como tem sido feito esse estudo, se está sendo feito, como que a Prefeitura está se preparando para esse impacto. Obrigada. O SR. PRESIDENTE:- Não temos mais Vereadores inscritos. Eu passo a palavra ao Presidente Alexandre para que ele faça a devolutiva dessas perguntas e, na sequência, também já pode encaminhar para suas considerações finais. O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Primeiro, só para concluir a resposta que foi dada à Vereadora Noemia Rocha, aquele projeto dos idosos que eu comentei, o pessoal da assessoria está colocando aqui que ele deu entrada na Câmara no dia 4 de maio. Então, acho que é bacana vocês poderem dar uma analisada nesse projeto, porque eu acho que ele realmente pode trazer um grande avanço no cuidado dos idosos da nossa cidade. O SR. PRESIDENTE:- Presidente Alexandre, eu vou só pedir para que a Vereadora Indira faça as perguntas que nós recebemos via e-mail, na sequência V.Sa. poderá fazer as suas considerações. A Sra. Indira Barbosa:- Desculpa, é que nós divulgamos o e-mail para perguntas. Na verdade, essa pergunta foi enviada por um dos assessores da Comissão aqui da Câmara. Eu acho que são perguntas interessantes até para divulgar para a população. Uma delas é em relação a real atribuição do IMAP, considerando o Decreto 387/95 que estabelece algumas tarefas. O IMAP é o responsável pela elaboração do Plano de Governo e do PPA? É feito uma compatibilização entre um e outro? Essa outra pergunta está um pouco relacionada com a sugestão do Vereador Serginho, que é em relação às despesas e o orçamento para cada área. "Os objetivos e metas dos programas estão mensurados estatisticamente e expostos em gráficos, mas não mencionam os valores gastos em relação ao orçamento previsto no PPA. Todas as atividades têm um custo em relação ao PPA. É possível compatibilizar as despesas e especificar em relatório por rubricas orçamentárias os custos em planilhas e os seus respectivos percentuais?" Então, talvez, como nós falamos, seja uma melhoria a ser implementada para frente. Mas, se você puder complementar. Outra pergunta: "Há um recenseamento recente sobre as pessoas em situação de rua, para poder avaliar melhor o atendimento em relação à saúde, especialmente no caso da vacinação?" Outra ainda em relação as planilhas com os valores e percentuais, em relação às metas, se podem ser disponibilizadas para a Câmara e até, eventualmente, mensal o bimestralmente para acompanhamento e interação dos trabalhos. Essas perguntas foram enviadas pelo assessor João Carlos, que faz parte da Comissão de Economia. Obrigada. O SR.

ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Então, começando pelo Vereador Bobato. Obrigado pelas palavras. Esclarecendo que tudo aquilo que é encaminhado ao 156 é filtrado dentro da Secretaria de Governo, e a Secretaria de Governo distribui de acordo com a competência. Então, os pedidos de informação, as demandas solicitadas através do 156 são tratadas pontualmente em cada Secretaria. Então, o IMAP, por exemplo, eu respondo aos pedidos do 156 que são relacionados às ações e aos projetos que o IMAP conduz. Por exemplo, o Fala Curitiba. Vem uma pergunta querendo saber mais detalhes ou informações sobre o programa. Isso vai direcionado a nós, e nós fazemos a resposta ao cidadão. Então, cada Secretaria tem ali o seu momento de responder ao 156, de acordo com a entrada. O Sr. Mauro Bobato:- Presidente, posso quebrar o rito um pouco? (Assentimento). Por exemplo, eu cobro do meu pessoal, nós temos uma demanda de infraestrutura e asfalto. Eu falo para o pessoal, e antigamente se dizia, "não, não resolve o 156, o Fala Curitiba...". Hoje a visão já é diferente, tem que avançar muito para o pessoal entender que tem que ter a participação popular, Alexandre. Mas, por exemplo, eu cito e falo, façam lá, eu preciso de uma comunidade que faça a cada quinze dias o pedido de asfalto. Esses números chegam para vocês poderem mapear também depois, Alexandre? Eu cito que façam os pedidos, porque vai ficar registrado de maneira oficial, chega até vocês para o planejamento, para o PPA, para inclusão? O SR. ALEXANDRE MATSCHINSKE:- Sem dúvida, Vereador. Todos os dados colhidos através de 156, primeiro que assim, todos eles, até por uma questão legal, têm que ser respondidos. Então, existe um prazo para que toda a entrada do 156 seja finalizada. A finalização é o retorno ao solicitante. É importante saber a diferença, e esse é um dos grandes trabalhos que nós desenvolvemos quando falamos em consulta pública ou quando falamos em Fala Curitiba, que é podermos ensinar ao cidadão qual é o canal que ele deve utilizar. Por exemplo, vamos tratar de uma rua de asfalto. É necessário que tenha um orçamento para isso. O 156 trata mais de demandas corriqueiras, do dia a dia, uma troca de lâmpada, um buraco que precisa ser tapado, um pedido de informação. Então, é importante que saibamos separar o que é uma ação em que é necessário um investimento que tem que estar no orçamento da cidade, e aquilo que são ações de manutenção, que são ações corriqueiras, do dia a dia das Secretarias. Passando para a próxima pergunta, da Vereadora Amália. Vereadora, essa é uma questão, com relação aos salários, é uma relação muito mais pertinente, vamos dizer, à Secretaria de RH, que seria a SMAP, que faz gestão de pessoal na Prefeitura de Curitiba e a Secretaria de Finanças. Então, eu não tenho essa resposta para você, mas acho que através de um pedido de informação ou, se for dentro do bloco de perguntas que aqui não foram respondidas a respeito do orçamento, se quiser encaminhar isso para o IMAP, nós podemos fazer esse levantamento para a senhora e poder informar. Então, é importante ressaltar que o papel do IMAP também não é tão à fundo dentro desta questão da gestão de pessoal e de orçamento da cidade. E com relação as perguntas encaminhadas por e-mail, dentre as competências do IMAP está assim a elaboração, o monitoramento e a cobrança da execução do Plano de Governo, isso com todas as Secretarias. Então, todas essas peças têm sim a responsabilidade do IMAP, do seu acompanhamento. Não é diferente com o Plano Plurianual. É claro, como mostramos no começo da apresentação, essas duas peças estão sim vinculadas, é um desdobramento que vem sendo feito para construção dessas peças orçamentárias. Com relação ao solicitado através da demonstração financeira dos resultados, que também foi feita pelo Vereador Serginho, isso é uma questão, é aquilo que estamos falando, é a primeira vez. Então, acho que cabe a nós agora uma reflexão e tentar entender o que nós podemos, e qual é a possibilidade de juntarmos todas essas informações para que num próximo relatório essa informação financeira possa estar contemplada. Pegar aquilo que foi proposto lá atrás, aquele orçamento que foi pré-definido no começo, depois talvez fazer uma avaliação de quanto aquilo foi investido, para sabermos até a eficiência do trabalho, se foi usado todo o recurso ou não, se às vezes um objetivo não foi atingido, seja por falta de recurso ou pelo recurso não ter sido inteiro aplicado. Então, acho que sim, é uma questão muito importante a ser colocada e nós

do IMAP, junto com a Secretaria de Finanças, podemos fazer essa reflexão e tentar entender como construir esse material para que num próximo momento, ou numa próxima apresentação de relatório de Plano Plurianual essa ação possa estar contemplada. Acredito que todas as perguntas tenham sido esclarecidas. Caso alguma não tenha sido, por favor me lembrem. E, novamente, tudo aquilo que estiver dentro do relatório, de uma análise mais aprofundada dos Srs. e Sras. Vereadoras que ficarem com qualquer tipo de dúvida, por favor, nos encaminhe ao IMAP, que estaremos à disposição para responder, tanto por escrito, quem quiser e quem tiver a oportunidade, a possibilidade de fazer uma visita ao IMAP e conhecer um pouco mais do nosso trabalho, em todas as áreas, além dessa, em todas as outras áreas em que atuamos, fica o convite aberto a todos os senhores e senhoras. Obrigado. O SR. PRESIDENTE:- Quero agradecer ao Sr. Presidente Vereador Tico Kuzma pela oportunidade de reservar este horário para realizarmos esta Audiência. Mais uma vez agradecer a presença do Presidente do IMAP, Sr. Alexandre Matschinske, agradecer também a Sra. Adriane Cristina dos Santos, nossa Diretora de Planejamento, e os demais membros já citados. Também agradecer a Comissão de Economia e Finanças desta Casa, todos os membros, a Aline, que participou desta Audiência; também registrar a presença da Jussana, que esteve conosco em alguns momentos; agradecer aos Vereadores e cidadãos que acompanharam esta Sessão. Quero também salientar que esse modelo é um cumprimento da Lei 15.131, aprovada por esta Casa, estabelecida em 2017 para o Plano Plurianual. É uma nova modalidade, eu percebo que foi esforço muito importante de V.Sas. em trazer de forma didática esclarecimentos e transparência ao Plano Plurianual, que é muito importante e compõe as peças orçamentárias. Acredito que nós podemos, e de fato este aprimoramento dos dados é sempre importante para a população e para esta Casa também, (V) que tem o seu papel em legislar. Agradeço, Sr. Presidente, a toda sua equipe, parabéns pelo esforço e pelo compromisso com a Cidade de Curitiba, falando em nome do Executivo hoje pela manhã aqui conosco. Obrigado, Srs. Vereadores. Está encerrada esta audiência. Um bom dia a todos. Passo a presidência ao nosso Presidente Tico Kuzma.". Do que para constar, a presente Ata foi organizada por Tiago Maximiliano Carneiro Leão, de acordo com as Notas Taquigráficas, a qual será assinada pelos Vereadores que compõem a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização.